



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Rio de Janeiro

Av. Borges de Medeiros, 829 – Leblon – CEP 22430-040 – Tel.: 2274-4722.

(Reconhecida de Utilidade Pública – Lei 936 de 15-09-59)

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL – AABR-RIO, REALIZADA EM
29.09.2026.**

Data: **29.09.2026** – Local: Av. Borges de Medeiros, 829, Leblon – Rio de Janeiro (RJ) – Hora 19 h, em segunda chamada – Comparecimento presencial: **18 (dezoito) Conselheiros Efetivos** perfazendo um total de 18 (dezoito) Conselheiros eleitos e equivalente a **75%** com direito a voto, a seguir discriminados: **ADEMIR DE OLIVEIRA ANTUNES - ALEXANDRE MATOS CAMARINHA - ANTONIO CARLOS CASANOVAS VALENTE - ANTONIO CARLOS MIRANDA DE CARVALHO - BERNARD JACOB BENOLIEL - GERALDO PROCACI GONÇALVES - HELIO LUCIO TORRES JR - IVAN DE CASTRO ESTEVES - JOSE FRANKLIN LEITE DE MENESES - LILIAN DE FATIMA TEIXEIRA PALMIERI - LUIS FERNANDO GIANCRISTOFORO - MARIA RITA DE MENDONÇA - PAULO ALVES DA SILVA - PAULO ARNAUD DOS SANTOS FILHO - PAULO CRISTIANO LAMORI - PAULO SERGIO DE CASTRO CORREA - SERGIO REBELO DO AMARAL - WALTER RODRIGUES PINA.** Justificaram sua ausência 03 (três) Conselheiros Efetivos, a saber: **JEDIEL DE MELO FREIRE - JOSE LUIZ DA SILVA FERREIRA - LYGIA NUNES GAIDO BASTOS.** **Mesa Diretora:** Presidente: **MÁRIO FERNANDO ENGELKE**; Vice-Presidente: **IVAN DE CASTRO ESTEVES**; e Primeiro Secretário: **JOSÉ FRANKLIN LEITE DE MENESES.** O Presidente **Mário Engelke**, após constatar não haver o número regimental de Conselheiros, de forma presencial, em primeira chamada, aguardou a segunda chamada para considerar aberta a reunião plenária do Conselho Deliberativo, cumprindo os dispositivos estatutários, agradecendo a participação de todos. **1 – Comunicações da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo:** O Presidente **Mário Engelke** solicitou ao Primeiro Secretário **Franklin Meneses** a leitura do Edital de Convocação, o que foi feito. Iniciou informando que o Presidente Odali Cardoso não pôde participar da reunião por questões familiares, mas o Vice-Presidente Administrativo Nilo Panazzolo, que está como Presidente do Conselho de Administração em exercício, assim como também presentes o Vice-Presidente Financeiro Lauro Sander, o Diretor Administrativo Mário Magalhães, o Diretor de Esportes Júlio Alt e o Presidente do Conselho Fiscal, Sergio Carvalho e demais conselheiros do Conselho Fiscal, estavam presentes. O Presidente **Mário Engelke** seguiu informando que esta era a primeira reunião extraordinária que realizamos desde a pandemia, no conjunto das ordinárias, sempre em conformidade com as disposições estatutárias. Comunicou ao plenário, antes de iniciar a pauta, que já fez contato recente com a FENABB sobre a aprovação da nossa proposta da revisão estatutária tempestivamente remetida. Em relação à pauta desta reunião, ressaltou estar ela adequadamente modificada em razão de ser extraordinária; **2 – IPTU – Evento de 12.08.26:** O Presidente **Mário Engelke** passou a fazer uma apresentação atualizada, para conhecimento de todos, sobre a presente situação contenciosa do fato que desde 2008 passou a figurar com tributação para o clube, quando o então Prefeito César Maia estabeleceu a extensão, alcançando as nossas associações esportivas e sociais, com a imposição de valores proibitivos para a cobrança do imposto. Em relação a essa situação, desde o início contestamos judicialmente com o suporte do Dr. Eugênio Pacelli, especialmente contratado e com a aprovação deste Conselho e que sempre nos trouxe os informes do andamento e consequências dos processos. Entretanto, a realidade é que esse questionamento judicial assume hoje valores proibitivos em termos das condições estruturais do Clube. Convém também observar a forma como nós conduzimos e a evolução da jurisprudência do STF, com fraca coordenação com os demais Clubes, principalmente os próximos da AABB sobre o assunto, considerando meios de comunicação não consistentes e, com aproximação política, a respeito, sem produção de resultados, até que, em 12.08.2026, o BACENJUD, por sentença de execução de provocada pela procuradoria do Município, bloqueou todos os recursos disponíveis da AABB-Rio em sua conta bancária, proporcionando uma situação crítica e exigindo de todos os poderes do Clube a adoção do possível a ser feito, para que as portas



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Rio de Janeiro

Av. Borges de Medeiros, 829 – Leblon – CEP 22430-040 – Tel.: 2274-4722.

(Reconhecida de Utilidade Pública – Lei 936 de 15-09-59)

47 da Associação não fechassem. Dessa forma, buscou-se alternativa de uma liquidez imediata para
48 continuar cumprindo com os compromissos do Clube, como as faturas, folha de pagamento dos
49 colaboradores, dentre outros, obtivemos da FENABB um adiantamento que colocou à disposição do
50 Clube R\$ 1 milhão, firmado com os três Presidentes da AABB-Rio. As tratativas conduzidas pelo
51 Vice-Presidente Financeiro Lauro Sander junto à FENABB foram eficazes e proporcionaram esse
52 apoio financeiro para termos disponibilidade para continuarmos funcionando e cumprindo os
53 compromissos assumidos. Além disso, tínhamos que proteger tais recursos, com alternativa para
54 evitar novos bloqueios e, para tanto, com parecer jurídico do Dr. Eugênio e técnico da M&A
55 Consultoria, empresa que administra contabilmente a AABB-Rio, das presidências dos Conselhos de
56 Administração, Deliberativo e Fiscal, formalizou-se a contratação de serviços administrativos, fiscais e
57 de cobrança, com a criação da empresa Nexo Administradora para esses trabalhos. Continuaremos
58 com as medidas judiciais necessárias para embargar, suspender ou alterar os valores envolvidos
59 nessa decisão executória, para nos permitir um nível suficiente de liquidez que mantenha o
60 funcionamento da Associação em todas as suas responsabilidades financeiras. O Presidente **Mário**
61 **Engelke** manifestou a necessidade desse resumo para o entendimento do que estamos passando,
62 destacando que a sua manifestação é para conhecimento dos Conselheiros, oferecendo a palavra ao
63 Vice-Presidente Financeiro **Lauro Sander** para detalhar toda a situação e as providências adotadas
64 e, com a palavra, destacou o relato do Presidente Mário Engelke bastante fiel aos fatos e que foram
65 dias muito intensos, lembrando a pior fase financeira quando assumiu a Vice-Presidência Financeira,
66 dispondo de R\$ 40 mil de reservas e folha de pagamento de R\$ 140 mil para quitar no final do mês.
67 Mas conseguimos reverter a situação, além de promover melhorias. Seguiu com a situação atual, na
68 qual usurparam R\$ 5 milhões das reservas da AABB-Rio, acumulados para aplicar em mais obras e
69 melhorias para o Clube, a exemplo do terraço no Salão Nobre, mas já estamos em busca de
70 alternativas. Em complemento ao que o Presidente Mário falou, destacou o Decreto do então Prefeito
71 Cezar Maia, editado em 2008, e perfazendo 17 anos de cobranças judiciais sobre os IPTUs
72 supostamente devidos. Em relação aos processos, informou que 7 processos foram baixados,
73 performando um valor de R\$ 23 milhões, e que não existem mais sendo o resultado da nossa
74 persistência na justiça. Existem outros 10 processos em execução e que equivalem aproximadamente
75 a R\$ 20 milhões. Detalhou que os processos extintos na totalidade foram os dos anos de 2008, 2009
76 e 2010. Também foram extintos, exceto a taxa de lixo (TCL) os dos anos 2015, 2016, 2017 e 2018,
77 gerando o total de R\$ 23 milhões. Lembrou que, em 2021, houve uma decisão judicial do STF sobre
78 a entrega de terrenos da união/estado utilizados para efeito comercial como revenda de automóveis
79 na Av. Airton Sena, mas não se aplica à AABB-Rio por não ter fins lucrativos e houve situações em
80 que o próprio procurador do município, naquele momento, não ajuizou a demanda por entender que
81 não cabia a cobrança. Entretanto, há divergência interna da própria Prefeitura sobre o assunto. Em
82 2021 o STF definiu aquela questão, mas deixou de fora as entidades sem fins lucrativos, o caso da
83 AABB-Rio, mas continuamos com essa discussão no STF, cujo assunto está parado há muito tempo,
84 em razão de outras “prioridades”. Assim, entende que nossa demanda de isenção do IPTU é correta
85 e justa. Paralelamente a isto, no dia 09.09.26, após a troca do Prefeito Eduardo Paes para as
86 eleições, com o qual não tínhamos acesso para conversar, desmarcando inúmeras reuniões sobre o
87 assunto. Atualmente está o Prefeito Eduardo Cavaleri, cujos contatos demonstram que está disposto
88 a reanalisar o assunto. Entramos com um processo administrativo datado de 09.09.26, já despachado
89 e para o qual está sendo elaborado um Decreto da Prefeitura, incluindo o parecer do Dr. Darcio, que
90 foi Procurador do Município, no processo administrativo e, também, trabalhar politicamente o assunto.
91 Continuou esclarecendo que em 11.08.26 houve uma execução fiscal de R\$ 9,195 milhões dos
92 processos relativos aos exercícios de 2019, 2020 e 2021, no cálculo judicial. Valores absurdos e sem
93 acesso aos cálculos e/ou interposição de garantias. Até então, quando havia tentativas de bloqueio



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Rio de Janeiro

Av. Borges de Medeiros, 829 – Leblon – CEP 22430-040 – Tel.: 2274-4722.

(Reconhecida de Utilidade Pública – Lei 936 de 15-09-59)

94 financeiro, a AABB-Rio interpunha recursos e oferecia bens em garantia. A justiça entendeu que o
95 imóvel da AABB-Rio é um bem público e, portanto, impenhorável. Em 12.08.26 houve o bloqueio de
96 R\$ 5.413.935,57 junto ao Banco do Brasil (R\$ 5,35 milhões), Cooperforte (R\$ 61,89 mil), Cielo (R\$
97 888,00) e Mercado Pago (R\$ 90,03) relativos à AABB-Rio e apurados pelo sistema. Esse evento
98 proporcionou um susto financeiro e, em 20.08.26 protocolamos um pedido de devolução, com todos
99 os documentos que amparam as necessidades de pagamentos da AABB-Rio, em torno de R\$ 2
100 milhões/mês. Em 08.09.26 o curso foi indeferido e, em 14.09.26 entramos com embargos
101 direcionados ao Tribunal de Justiça para decidir. Nesse sentido, o Dr. Eugênio está otimista, ainda
102 que não obtenhamos toda a demanda. Em cálculos preliminares sobre o valor total devido, haveria
103 uma queda de, no mínimo, 30% desses R\$ 5,41 milhões. Esclareceu também que, só para 2026,
104 temos ainda R\$ 2,4 milhões de compromissos a pagar, descontado nossa arrecadação social. As
105 reformas não podem parar, como a cozinha da piscina, que não pode mais ser adiada. Esse é o
106 quadro. Continuou expondo e cronologia dos eventos já relatados: **12.08.26** (bloqueio de valores;
107 pedido de auxílio de R\$ 1 milhão à FENABB; aprovação de auxílio emergencial por 60 dias); **13.08.26**
108 (liberação auxílio FENABB); **14.08.26** (contratação da NEXO Administradora); **15.08.26** (Abertura
109 conta BB, da NEXO); e **16.08.26** (Operação pela conta NEXO). Em relação à NEXO administradora,
110 esclareceu que solicitou orientações contábeis e jurídicas ao Dr. Eugênio para proceder à alternativa
111 de pagamentos e evitar bloqueios, que consideraram ser uma prática segura e comum no mercado
112 contábil. Essa nova conta da NEXO no Banco do Brasil terá o mesmo tratamento que a atual conta da
113 AABB-Rio no Banco do Brasil, ou seja, sempre com duas assinaturas e com procuradores indicados
114 pela AABB-Rio e nunca pela NEXO. Os procuradores da AABB-Rio são os mesmos indicados pelo
115 Estatuto em vigor. A NEXO foi criada (CNPJ) para atender apenas à AABB-Rio e a conta é espelhada
116 na nossa contabilidade, sendo que os valores de créditos futuros da atual conta são programados
117 para transferência para a nova conta da NEXO. Destacou todas as dificuldades desde a decisão
118 judicial de bloqueio, enaltecendo a assistência imediata da FENABB, que se manifestou estando a
119 AABB-Rio absolutamente em cumprimento de todos os requisitos de documentos e estatuto
120 atualizado. Considerou também as perspectivas da possibilidade de desbloqueio pela justiça de uma
121 parte dos recursos até dezembro de 2026 e de pagamento do empréstimo da FENABB, incluindo a
122 possibilidade de expansão desse empréstimo no tempo no valor de R\$ 1,5 milhão, com amortização
123 em 24 meses, para realizar a obra da cozinha da piscina. Em decorrência desses eventos, haverá a
124 necessidade de reajuste das mensalidades sociais (**Efetivo: R\$ 376,00; Família/Especial: R\$**
125 **376,00; Comunitário/Bacen: R\$ 534,00; Correspondente/Atleta: R\$ 188,00**), que vai amparar a
126 mensalidade do empréstimo junto à FENABB, solicitando que essa proposta fosse deliberada. O
127 Presidente **Mário Engelke**, indagou se haveria algum questionamento, cedendo a palavra ao
128 Conselheiro **Geraldo Procaci** indagou se o reajuste passaria a valer a partir de janeiro de 2027 e,
129 esclarecendo, o Primeiro Secretário **Franklin Meneses** fez a leitura da proposta do Conselho de
130 Administração a ser aprovada, com início ainda em outubro de 2026 para amparar as despesas e
131 manter o equilíbrio financeiro da AABB-Rio. O Conselheiro **Geraldo Procaci** agradeceu a leitura e
132 propôs que o reajuste seja adotado, como sempre foi feito, a partir de janeiro de 2027. O Presidente
133 **Mário Engelke** indagou se todos entenderam a proposta do Conselheiro e se haveria algum
134 questionamento. Cedida a palavra ao Conselheiro **Bernard Benoliel** e, para esclarecimento, a AABB-
135 Rio entrou com embargos, que foi confirmado, e, em sendo deferido a favor da AABB-Rio, haverá a
136 liberação dos recursos bloqueados. Assim, liberados os R\$ 5 milhões, a princípio volta ao *status quo*
137 anterior e, supondo que tenha sido aprovada uma proposta de 10% para vigorar agora em outubro de
138 2026 ou janeiro de 2027, existe algum planejamento para que haja um deságio do ano de 2027 ou
139 2028? O Presidente **Mário Engelke** esclareceu que não há previsão em razão do fluxo de caixa da
140 AABB-Rio, considerando que liquidez e imprevisibilidade ocorrem e os números apresentados



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Rio de Janeiro

Av. Borges de Medeiros, 829 – Leblon – CEP 22430-040 – Tel.: 2274-4722.

(Reconhecida de Utilidade Pública – Lei 936 de 15-09-59)

141 proporcionam respiração a curto prazo. Se não tivéssemos perdido nossas reservas, aplicações e o
142 nível de associados se mantivesse no ritmo atual, não estaríamos antecipando esse pedido de
143 reajuste. Assim, previsibilidade judicial em país em eleições, com circunstâncias de mudança de
144 governadores e que não se sabe como estaremos no dia a dia, entende que a decisão será do
145 Conselho, mas indagou se há alguma possibilidade, pelo fluxo de caixa, manutenção de liquidez e
146 previsão pelo nosso financiamento pela FENABB de nós aceitarmos algumas das propostas
147 apresentadas. Cedida a palavra ao Conselheiro **Sérgio Rebello** manifestou-se completamente ciente
148 do que ocorreu e se preocupa com a credibilidade do Clube perante os associados, que não
149 entenderão esse aumento extraordinário de 10%, devendo a Administração explicar esse reajuste no
150 mesmo exercício e não no exercício seguinte, como sempre foi feito e, também, os novos associados
151 ficarão sem entender as motivações, indagando se a Administração vai esclarecer aos associados o
152 que ocorreu. Cedida a palavra para a Conselheira **Cláudia Tortorelli**, não questiona o percentual de
153 10%, mas indagou se, pelo estatuto, podemos ter novo reajuste em setembro de 2026, considerando
154 que em janeiro de 2026 já houve o reajuste das mensalidades. O Presidente **Mário Engelke**
155 esclareceu que, estatutariamente, não há previsibilidade de periodicidade de aumento, sendo decisão
156 administrativa e do Conselho Deliberativo. Cedida a palavra ao Vice-Presidente **Lauro Sander**,
157 informou que o aumento realizado em janeiro representa a reposição da inflação do último ano,
158 quando houve aumento. Assim, precisamos apartar o que estamos propondo agora com o que vai
159 acontecer com o orçamento e, talvez, precisemos repor a inflação. Estamos falando de uma despesa
160 extraordinária, que gerou um empréstimo e precisa ser reposto e nada disso sobrar para o caixa da
161 AABB-Rio. Estamos assumindo compromissos de R\$ 80 mil por mês, se não tivermos uma reposição
162 de alguma origem, a conta não fecha e, nessa linha, não temos nem como garantir que, em janeiro
163 de 2027, não haverá outro aumento das mensalidades. Na sua atuação como Vice-Presidente
164 Financeiro, a premissa é a de que todos os contratos terão atualização em janeiro de 2027 pela
165 inflação do período, em torno de 4% ou 5%. O que precisamos entender é que a AABB-Rio é um dos
166 Clubes mais baratos da Zona Sul do RJ, lembrando que não considera os valores pouco dinheiro
167 para a sua utilização, mas, ainda que com essa mensalidade reajustada, continuamos com muita
168 atratividade para os associados. Seguiu discorrendo sobre os eventos que proporcionaram essas
169 despesas geram a necessidade de novas receitas, lembrando que os contratos de parceria,
170 conduzidos pelo Vice-Presidente Administrativo Nilo Panazzolo, também estão ajudando no
171 pagamento desses custos. Dessa forma e em relação à colocação do Conselheiro Geraldo Procaci,
172 enfatizou, em sua posição como Vice-Presidente Financeiro, que será dito ao associado que
173 precisamos suprir essas despesas, como motivo para esse reajuste das mensalidades, agindo como
174 uma família e dentro das nossas responsabilidades. Cedida a palavra ao Vice-Presidente
175 Administrativo **Nilo Panazzolo**, em relação à colocação do Conselheiro Geraldo Procaci, esclareceu
176 que o aumento seria cobrado em outubro e não em setembro. Cedida a palavra ao Conselheiro
177 **Geraldo Procaci** manifestou seu entendimento em relação ao reajuste para as despesas
178 extraordinárias e o reajuste para repor a inflação, mas propôs que apenas em janeiro haja um
179 reajuste para repor a inflação e adicionar outro reajuste para as despesas extraordinárias, restando
180 apenas 2 meses para o fim do ano. Lembrou que não dispõe das informações do caixa da AABB-Rio,
181 mas, dessa forma, a deliberação seria simultânea para as duas situações. Cedida a palavra ao
182 Conselheiro **Luiz Cláudio**, entende que, após os vários cenários relatados, estamos sendo otimistas
183 nos valores estabelecidos, e questionou se as premissas estão prevendo a liberação de uma parte
184 dos R\$ 5 milhões ou que não serão liberados. O Vice-Presidente Financeiro **Lauro Sander**
185 esclareceu que não está contando com nada de retorno dos valores bloqueados. Em caso de retorno,
186 haverá um recálculo do processo. O Conselheiro **Luiz Cláudio** lembrou que o volume total de
187 bloqueio seria de R\$ 9 milhões, mas só havia disponível R\$ 5 milhões, e hoje o BACENJUD poderia



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Rio de Janeiro

Av. Borges de Medeiros, 829 – Leblon – CEP 22430-040 – Tel.: 2274-4722.
(Reconhecida de Utilidade Pública – Lei 936 de 15-09-59)

188 bloquear o restante. O Vice-Presidente Financeiro **Lauro Sander** lembrou que hoje já não existe
189 mais a “teimosinha”, devendo haver uma nova decisão judicial para bloquear o restante. Indagado
190 sobre a sua proposta, o Conselheiro **Luiz Cláudio** manifestou seu entendimento que estamos muito
191 otimistas, mantendo o reajuste a partir de outubro de 2026, e indagou se houveram outros clubes
192 com esse bloqueio, obtendo a informação do Vice-Presidente Financeiro **Lauro Sander** de que não
193 há outras situações semelhantes, este lembrando também que foi necessário blindar a AABB-Rio
194 para minimizar os riscos de, a qualquer momento, termos as atividades paralisadas. Assim, os
195 recursos estão em outro CNPJ de empresa parceira para evitar esses riscos. O Presidente **Mário**
196 **Engelke** indagou se a proposta do Conselheiro é a mesma do Conselho de Administração e o
197 Conselheiro **Luiz Cláudio** manifestou-se positivamente. Cedida a palavra ao Diretor **Mário**
198 **Magalhães**, propôs, com base no Estatuto da AABB-Rio, uma contribuição extraordinária adequada
199 aos tipos de associados, exemplificando com o que ocorre em condomínios. Cedida a palavra ao
200 Conselheiro **Paulo Arnaud**, perguntou se o reajuste seria para pagar o empréstimo da FENABB, o
201 que foi confirmado pelo Vice-Presidente Financeiro, e que pediria uma carência para pagar o
202 empréstimo. Dessa forma, o Conselheiro indagou por que não fazer o reajuste após a carência
203 prevista e, em resposta, o Vice-Presidente Financeiro lembrou que não há certeza da carência e,
204 mesmo que haja, sempre há juros associados ao período concedido e lembrou que a AABB-Rio está
205 trabalhando no limite de seus recursos, exemplificando com os volumes gastos e esclarecendo que o
206 dia a dia zeloso da administração do caixa é muito intenso. O Presidente **Mário Engelke** se
207 manifestou informando que se a AABB-Rio não tivesse o bloqueio dos recursos decorrente do IPTU,
208 não estaríamos pedindo aumento agora. Assim, diante da causa, lembrou que justiça demora, sendo
209 que os nossos pedidos no embargo podem ou não ser atendidos no tempo que nós precisamos
210 financeiramente. O Clube tem que continuar e estamos em período de segundo semestre econômico
211 possivelmente também imprevisível. Então, colocará as duas propostas, sendo a do Conselho de
212 Administração com o reajuste até dez/26 e, quando chegar nesse momento, teremos a situação,
213 balanço e todas as condições para continuarmos. Cedida a palavra, manifestou-se ainda um
214 Conselheiro presente, mencionando os valores de bloqueio de R\$ 5 milhões e de execução de R\$ 9
215 milhões, concorda que a AABB-Rio precisa de recursos para funcionar. Então, porque a AABB-Rio
216 não oferece em penhora o imóvel na região do Itanhangá, considerando que precisamos de liquidez,
217 o que não justifica manter um imóvel sem utilização. O Vice-Presidente Financeiro **Lauro Sander**
218 informou que estamos fazendo uma avaliação daqueles terrenos e, se houvesse na decisão judicial a
219 alternativa judicial de oferecê-los em penhora, teríamos feito, mas a Juíza não trouxe essa
220 possibilidade, ainda que o imóvel da Lagoa seja impenhorável, mas não questionou se haveria outro
221 bem. Assim, a AABB-Rio não teve oportunidade de defesa e sem opção de oferecer garantias de um
222 terreno de 10 hectares e que está no CNPJ da AABB-Rio, o bloqueio que pode inviabilizar o Clube foi
223 feito. O Presidente **Mário Engelke** concluiu a resposta do Vice-Presidente Financeiro informando
224 que o mercado imobiliário não é líquido atualmente, considerando a atual taxa de juros das
225 aplicações financeiras e ainda a localização do imóvel do Itanhangá, que é cercado de comunidades,
226 e a possibilidade de venda/valores é muito incerta. Considerando que vamos decidir no plenário a
227 aprovação da contratação da NEXO Administradora como prestadora de serviços, que entendemos
228 segura, mas com o Setor Público precisando de recursos, temos que ter prudência nas decisões.
229 Dessa forma, vamos colocar em votação a proposta do Conselho de Administração de aumento das
230 mensalidades nos valores já discutidos e a proposta do Conselheiro Geraldo Procaci que esse
231 reajuste avaliado e postergado para janeiro de 2027. Cedida a palavra ao Vice-Presidente
232 Administrativo **Nilo Panazzolo**, e antes da votação queria corroborar o que foi bem colocado pelo
233 Presidente Mário e pelo Vice-Presidente Financeiro Lauro Sander sobre a necessidade premente que
234 termos esse recurso agora em outubro, considerando as três obras que não podem parar, como a